

Conto De Areia

Clara Nunes

Àgua no mar, o mar cheia a'
Mareia a', mareia
Àgua no mar

Contam que toda tristeza
Que tem na Bahia
Nasceu de uns olhos morenos
Molhados de mar

Não sei se o conto de areia
Ou se a fantasia
Que a luz da candeia alumia
Pra gente contar

Um dia morena enfeitada
De rosas e rendas
Abriu seu sorriso mágica
E pediu pra dançar

A noite emprestou as estrelas
Bordadas de prata
E as águas de Amaralina
Eram gotas de luar

Era um peito sã³
Cheio de promessa era sã³
Era um peito sã³ cheio de promessa
Era um peito sã³ cheio de promessa

Quem foi que mandou
O seu amor
Se fazer de canoeiro
O vento que rola das palmas

Arrasta o veleiro
E leva pro meio das águas de Iemanjá
E o mestre valente vagueia
Olhando pra areia sem poder chegar
Adeus, amor

Adeus, meu amor
NÃ£o me espera
Porque eu jÃ¡ vou me embora
Pro reino que esconde os tesouros
De minha senhora

Desfia colares de conchas
Pra vida passar
E deixa de olhar pros veleiros
Adeus meu amor eu nÃ£o vou mais voltar

Foi beira mar, foi beira mar que chamou
Foi beira mar Ãª, foi beira
Foi beira mar Ãª, foi beira

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by Bastos, Romildo Souza / Pinto, Antonio Carlos Nascimento
Lyrics Â© EMI Music Publishing

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>